

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna Liberal

28 de
Junho
de 2025
Nº 9.487

34
anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆

PRIMEIRA VOTAÇÃO



Modelo cívico-militar tem alta adesão em Sumaré

A primeira votação da consulta pública para a possível adesão ao modelo cívico-militar nas escolas municipais de Sumaré foi encerrada nesta sexta-feira (27), na Escola Municipal Magdalena Maria Vedovato Callegari, com 70% de participação da comunidade escolar. A apuração dos votos será realizada na segunda-feira (30). O processo de votação, iniciado na quinta-feira (26), foi tranquilo e organizado, segundo a prefeitura, que destacou a transparência e a ampla divulgação da iniciativa.

PÁGINA 08

EM NOVA ODESSA



Zoonoses e Cadeia Para Maus-Tratos resgatam cão

Um força-tarefa entre o Setor Municipal de Zoonoses e voluntários da ONG Cadeia Para Maus-Tratos resgatou na tarde desta sexta-feira (27) um cão adulto abandonado por desconhecidos, provavelmente na noite anterior, nas Chácaras Recreio Represa, na região do Pós-Anhanguera, em Nova Odessa. Imagens captadas pelo sistema de câmeras de vídeo das Chácaras mostram um veículo de passeio claro abandonando o animal. O carro veio da direção de Paulínia e retornou na mesma direção. A GCM (Guarda Civil Municipal) busca identificar o veículo e seu proprietário.

Ligaçāo entre Sumaré e Hortolândia esbarra em desafios; rota preocupa

Projeto para prolongar Avenida Rebouças até Hortolândia poderia aliviar tráfego e substituir Estrada Teodor Condiev, considerada perigosa, mal iluminada e ponto crítico de acidentes; mulher morreu nesta semana

PÁGINA 05

CUSTOS ELEVADOS

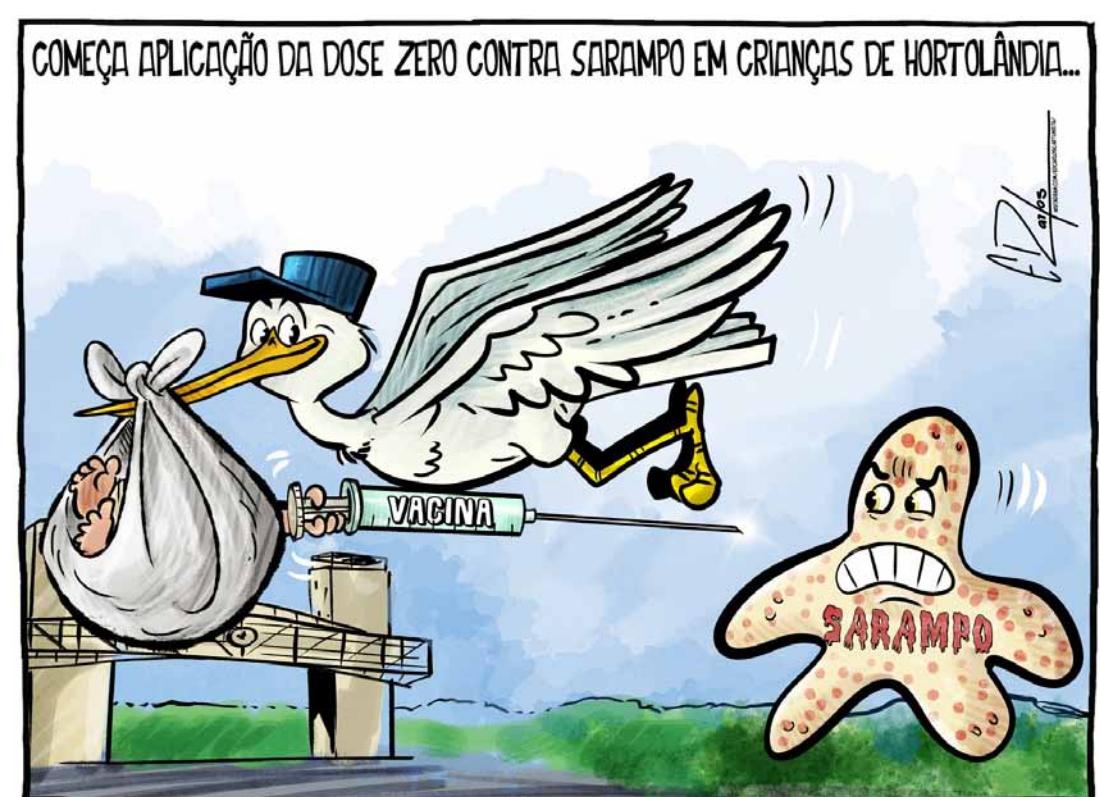


Monte Mor discute revogação do Tarifa Zero

Na próxima quinta-feira (3), a partir das 18h, a Comissão de Meio Ambiente, Educação, Cultura e Outros Assuntos (CMA), conhecida como Comissão Mista da Câmara, vai promover uma audiência pública sobre o programa Tarifa Zero. O programa corre risco de ser revogado sob alegação de elevados custos para a prefeitura bancar. Aprovado pela Câmara, o Tarifa Zero consiste num programa que garante a gratuidade nas passagens do transporte público municipal.

PÁGINA 07

CHARGE



SUMARÉ RETOMA OBRAS DE ESCOLAS PARADAS HÁ 12 ANOS

PÁG. 06

COMPROMISSOS

Tarcísio estará em Sumaré e Americana neste sábado

PÁGINA 06



Em Americana, Tarcísio entrega unidades habitacionais e em Sumaré participa da formatura de 594 alunos no CRS

INFRAÇÕES AMBIENTAIS

Clodoaldo quer reversão de multas para municípios

PÁGINA 04



GRUPO
A EXECUTIVA
DESE 1974



União Inteligente no Descarte de Resíduos

Conselho Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos CONSIMARES





Ligaçāo entre
Sumaré e
Hortolândia 'trava'
e rota é insegura

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Prefeito Henrique regulamenta novo Programa 'Disque Plante uma Árvore'

Com a publicação do decreto, moradores de Sumaré poderão solicitar mudas de árvores à Secretaria Municipal de Sustentabilidade para plantio em calçadas e terrenos particulares, ampliando a arborização urbana na cidade



Programa busca uma cidade mais verde e mais envolvida nas decisões ambientais

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), publicou decreto que regulamenta o Programa "Disque Plante uma Árvore", instituído pela lei municipal nº 7.431, de 2025. A iniciativa visa ampliar a arborização urbana do município com critérios técnicos e acessíveis à população.

Por meio do programa, moradores interessados poderão solicitar mudas de árvores diretamente à Secretaria Municipal de Sustentabilidade. O pedido pode ser feito via telefone ou outro canal oficial disponibilizado pela pasta. Para participar, o cidadão deverá preencher um formulário no momento da entrega das mudas.

Segundo o decreto, o plantio poderá ser feito tanto em calçadas (áreas públicas) quanto em terrenos particulares, desde que respeitadas as normas técnicas municipais. Antes da entrega, a Secretaria realizará uma vistoria técnica no local indicado para avaliar a viabilidade do plantio e indicar a espécie de muda mais adequada, considerando a conservação do solo, da

água e do meio ambiente.

"Com essa ação, queremos aproximar a comunidade da sustentabilidade. Buscamos uma cidade mais verde e mais envolvida nas decisões ambientais", destacou o secretário de Sustentabilidade, Guilherme Dall'Orto.

O programa também estabelece que o município pode solicitar novas mudas a cada seis meses, desde que comprove o plantio anterior. Caso o cidadão receba a muda e não a plante, sem apresentar justificativa plausível, perderá o direito a novas solicitações. Além disso, solicitações serão negadas quando não houver viabilidade técnica ou quando o espaço para o plantio for insuficiente.

IBGE

Sumaré possui índice expressivo de arborização urbana, segundo os dados mais recentes do Censo Demográfico, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os números revelam que 89,19% dos imóveis ocupados em Sumaré têm pelo menos uma árvore no entorno.

A taxa de arborização, utilizada pelo IBGE, me-

de o percentual de domicílios urbanos com presença de árvores nas calçadas e vias próximas. O índice é um importante indicador de qualidade ambiental urbana e corresponde às condições de bem-estar, temperatura, controle da poluição e até mesmo valorização imobiliária.

REPRESA DO MARCELO

Em Sumaré, ações de reflorestamento urbano, campanhas de conscientização em escolas e a ampliação de parques ambientais são projetos em iniciativa ou andamento. Sumaré trabalha para a transformação de um de seus espaços naturais mais emblemáticos. A prefeitura iniciou os estudos para a restauração da Represa do Marcelo Pedroni, localizada na região central do município, com o objetivo de revitalizar o local e implantar um parque linear. A iniciativa visa resgatar a importância ambiental da área e transformá-la em um novo espaço de lazer, convivência e contato com a natureza. A proposta é que o futuro parque linear conte com espaços para atividades físicas, pontos de contemplação e infraestrutura.

ESPAÇO ESPÍRITA

A vida após a morte dos famosos

Sylvia Browne foi uma famosa médium norte-americana, autora de diversos livros e personagem popular da televisão daquele país, em programas célebres como Montel Williams Show e Larry King Live. Além disso, presidiu a *Sylvia Browne Corporation* e foi fundadora da *Sociedade dos Novus Spiritus*.

Nos auditórios lotados ou nas emissoras de televisão era costumeiramente indagada sobre o que teria acontecido com personagens célebres do nosso mundo, como políticos, atores, atrizes, músicos e outras figuras públicas.

O resultado dessas indagações se transformou em mais um livro de sua autoria, intitulado *A VIDA APÓS A MORTE DOS FAMOSOS*.

Nele, Sylvia tece alguns comentários do personagem em vida e complementa a biografia descrevendo detalhes de seu desencarne, ou os primeiros momentos de seu retorno à vida espiritual. São mais de 40 personagens descritos, dentre eles Abraham Lincoln, Albert Einstein, Bette Davis, Bob Marley, Elvis Presley, George Harrison, Grace Kelly, Ingrid Bergman, James Dean, John Kennedy Jr., John Lennon, Princesa Diana, Marilyn Monroe, Michael Jackson, Ray Charles, Rock Hudson e Sammy Davis Jr.. É uma obra interessante que com certeza atraiu admiradores dessas pessoas mencionadas, e com certeza ainda despertará interesse em leitores que ainda não tomaram conhecimento dessa obra.

Sylvia nasceu em 1936 em Kansas City, Estado do Missouri e desencarnou no dia 20 de novembro de 2013, na cidade de San Jose, Califórnia. Escreveu dezenas de livros sobre paranormalidade e fenômenos espíritas, entre eles *SOCIEDADES SECRETAS*, *VIAGEM MÍSTICA* e *FIM DOS TEMPOS*.

A VIDA APÓS A MORTE DOS FAMOSOS foi publicado no Brasil pela Editora Prumo, em 2011.

JD. PICERNO II

Escola Alice Antenor de Souza se destaca por conquistas pedagógicas e esportivas

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

No coração do Jardim Picerno II, em Sumaré, a Escola Estadual Alice Antenor de Souza tem provado que o talento e a excelência podem florescer mesmo diante de adversidades. Com cerca de 1.100 alunos, a unidade de ensino tem se destacado por conquistas pedagógicas e esportivas que orgulham a comunidade escolar e colocam a escola entre as mais bem avaliadas da região.

Durante anos, a Alice Antenor enfrentou os obstáculos típicos das escolas da periferia: falta de recursos, altos índices de evasão escolar e os desafios sociais que afetam diretamente o desempenho dos estudantes. Mas a maré começou a virar. Em junho de 2024, a escola iniciou uma importante reforma de infraestrutura, com melhorias nas instalações elétricas e hidráulicas, pintura, instalação de telhas termoacústicas, rampas de acesso, banheiros adaptados e sinalização adequada. As mudanças não só tornaram o ambiente mais seguro e acolhedor, como elevaram a autoestima de alunos, professores e funcionários.



Com infraestrutura renovada e melhoria no desempenho, escola estadual está entre as mais bem avaliadas da região

No campo pedagógico, o comprometimento da equipe escolar tem sido decisivo. Professores, coordenadores e demais profissionais atuam como mediadores entre teoria e prática, promovendo estratégias inovadoras de ensino. Programas de reforço escolar, estudo dirigido, incentivo à leitura e o uso das plataformas digitais do Estado foram implementados com foco na recuperação da aprendizagem pós-pandemia.

O resultado do esforço coletivo se refletiu no desempenho dos alunos. A escola obteve avanços nas avaliações externas, especialmente na Prova Paulista,

superando as expectativas e figurando entre as 10 melhores escolas da Diretoria de Ensino de Sumaré, que também abrange Hortolândia e Paulínia.

Segundo o supervisor de ensino André Visalli, "a evolução da Alice Antenor é um exemplo de como a dedicação e o trabalho em equipe transformam a realidade educacional".

Os frutos não se restringem à sala de aula. No esporte, a equipe de futebol da escola conquistou o 2º lugar na fase regional da JEESP - Jogos Escolares do Estado de São Paulo. Na OMASP (Olimpíada de Matemática das Escolas Esta-

duais), foram 72 medalhas em 2024 e outras 47 na 2ª fase de 2025, incluindo 6 de ouro. Já na REDASP (Olimpíada de Redação), os alunos conquistaram 52 medalhas em 2024.

"A trajetória da Escola Estadual Alice Antenor de Souza é um exemplo concreto de que, com investimento, inovação e incentivo, é possível transformar o cenário da educação pública. No Jardim Picerno II, uma escola da periferia está brilhando e mostrando que seus alunos podem ir muito além do que os estigmas sociais permitem imaginar", destacou a diretora da escola, Jovina Ramos Muniz.

APOIO DA ALESP

Vereador Clodoaldo propõe reversão de multas ambientais para municípios

De acordo com parlamentar, multa aplicada pela Cetesb à Sabesp por infrações ambientais devido a problemas na ETE Hortolândia fortaleceria fundo municipal e recuperação de áreas degradadas; valor arrecadado vai para o Estado



Parlamentar aponta que dinheiro arrecadado fica com Estado e impactos ambientais estão nas cidades

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O vereador de Hortolândia, Clodoaldo Santos da Silva (Podemos), apresentou nesta semana moção direcionada à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). A proposta solicita que parte dos valores arrecadados com multas ambientais aplicadas por órgãos estaduais, como a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), seja revertida diretamente aos Fundos Municipais de Meio Ambiente dos municípios onde as infrações ocorreram.

Segundo o parlamentar, a medida busca corrigir uma distorção no atual sistema de arrecadação de multas ambientais. "Hoje, todo o valor arrecadado vai para o Estado, enquanto os impactos ambientais permanecem nas cidades, que são as primeiras a sentir os efeitos e também as que mais investem em fiscalização e recuperação ambiental", explica Clodoaldo.

Um exemplo recente citado pelo vereador é a multa superior a R\$ 3 milhões aplicada pela Cetesb à Sabesp por problemas de mau cheiro causados a ao menos nove bairros em de-

corrência da gestão da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Hortolândia. Mesmo sendo diretamente afetado pelos problemas ambientais, o município não recebe parte desse recurso para aplicar em ações locais de mitigação, como o combate aos odores, reflorestamento, educação ambiental e recuperação de áreas degradadas.

"A ideia é simples e justa: quem sofre os danos precisa ter recursos para agir. Reverter parte das multas para os fundos municipais fortalece a gestão ambiental local e torna as políticas públicas mais efetivas", destacou.

Segundo o parlamentar, a medida busca corrigir uma distorção no atual sistema de arrecadação de multas ambientais. "Hoje, todo o valor arrecadado vai para o Estado, enquanto os impactos ambientais permanecem nas cidades, que são as primeiras a sentir os efeitos e também as que mais investem em fiscalização e recuperação ambiental", explica Clodoaldo.

Um exemplo recente citado pelo vereador é a multa superior a R\$ 3 milhões aplicada pela Cetesb à Sabesp por problemas de mau cheiro causados a ao menos nove bairros em de-

biental. Além disso, foi constatado o lançamento de efluentes diretamente no solo, agravando ainda mais o cenário.

Diante das irregularidades, a companhia ambiental aplicou uma nova multa à Sabesp e determinou a adoção de medidas imediatas para corrigir as falhas operacionais.

Esta não é a primeira vez que a companhia é autuada pela situação na ETE Jatobá. Entre novembro de 2024 e maio de 2025, a Sabesp já havia recebido 11 multas progressivas e duas advertências, totalizando R\$ 962.886,00 em penalidades. As sanções anteriores também estavam relacionadas à emissão contínua de odores e ao transbordamento de efluentes na lagoa de descantação da estação.

Moradores das imediações relatam que o problema se intensifica especialmente no período da noite. Em alguns casos, o cheiro forte, semelhante ao de esgoto, chega a invadir residências, causando náuseas e grande desconforto.

A moção será encaminhada à Assembleia Legislativa, para que os deputados estaduais avaliem a possibilidade de transformar a proposta em legislação estadual.

NA PALMA DA MÃO

Aplicativo oficial do Programa Emprega Paulínia é sugerido

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O vereador Anderson Henrique (MDB) sugere a criação de aplicativo oficial do Programa Emprega Paulínia, com o objetivo de facilitar o acesso às oportunidades de emprego oferecidas na cidade, otimizando o processo de recolocação profissional.

Dentre as funcionalidades do aplicativo, Anderson indica que todo cidadão poderia consultar vagas disponíveis, preencher candidatura online, atualizar o currículo e receber notificações personalizadas de vagas, conforme o perfil do candidato. As empresas poderiam contar com uma área para cadastrar vagas diretamente no sistema.

Anderson ainda indica mudança no Programa de Ação Social (PAS): excluir a renda do programa Jovem Aprendiz do cálculo



Anderson Henrique defende que paulinenses consultem vagas e se candidatem por um app

suficiente para compensar a perda de benefícios do PAS, criando um paradoxo entre incentivo profissional e manutenção do auxílio social.

Outra proposta inclui oferecer cursos gratuitos de qualificação profissional em parceria com Senai, Senac e outras instituições, visando a preparação da população paulinense para o mercado de trabalho regional.

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

AJUDANTE DE PRODUÇÃO

Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Contratamos jovens a partir de 16 anos. Disponibilidade para escala e revezamento de turno. Residir em Sumaré.

AJUDANTE DE ELÉTRICA	OPERADOR(A) DE CAIXA
AJUDANTE DE MOTORISTA	OPERADOR DE CORTE
AJUDANTE GERAL	OPERADOR DE DOBRADURA
ASSISTENTE COMERCIAL	OPERADOR DE SERRA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	OPERADOR DE TORNO CNC
AUXILIAR ARMÁZEM	PORTEIRO
AUXILIAR DE COZINHA	REBARBADOR
AUX. DE PRODUÇÃO TÊXTIL	REVISOR DE TECIDOS
AUX. DE SERVIÇOS GERAIS	SEPARADOR DE MATERIAIS
JARDINEIRO	TORNEIRO MECÂNICO
MOTORISTA	VENDEDOR(A)

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES • Trabalho Temporário
• Terceirização de Serviços
• Recursos Humanos

Matriz Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620

VESTIBULAR 2025

06 DE JULHO | **ÀS 9H**

PROVA DE BOLSAS FAM 2025
Bolsas de até **100 %**

FAM
Faculdade de Americana

INSCREVA-SE
VESTIBULARFAM.COM.BR



Primeira consulta em Sumaré sobre modelo cívico-militar tem alta adesão

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Ligaçāo entre Sumaré e Hortolândia ‘trava’ e estrada causa insegurança

Prolongamento da Avenida Rebouças com a Avenida Olívio Franceschini permanece parada por ter vários desafios técnicos e ambientais; motoristas se arriscam em estrada sinuosa e sem iluminação, principalmente no trecho de Sumaré

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O projeto de prolongamento da Avenida Rebouças, em Sumaré, até a Avenida Olívio Franceschini, em Hortolândia, ainda não avançou. A obra, prevista no Plano Viário de Sumaré, tem potencial de aliviar o tráfego entre as duas cidades e oferecer uma alternativa segura à atual rota pela Estrada Municipal Teodor Condiev — uma via estreita, com curvas perigosas, falta de iluminação e histórico de acidentes.

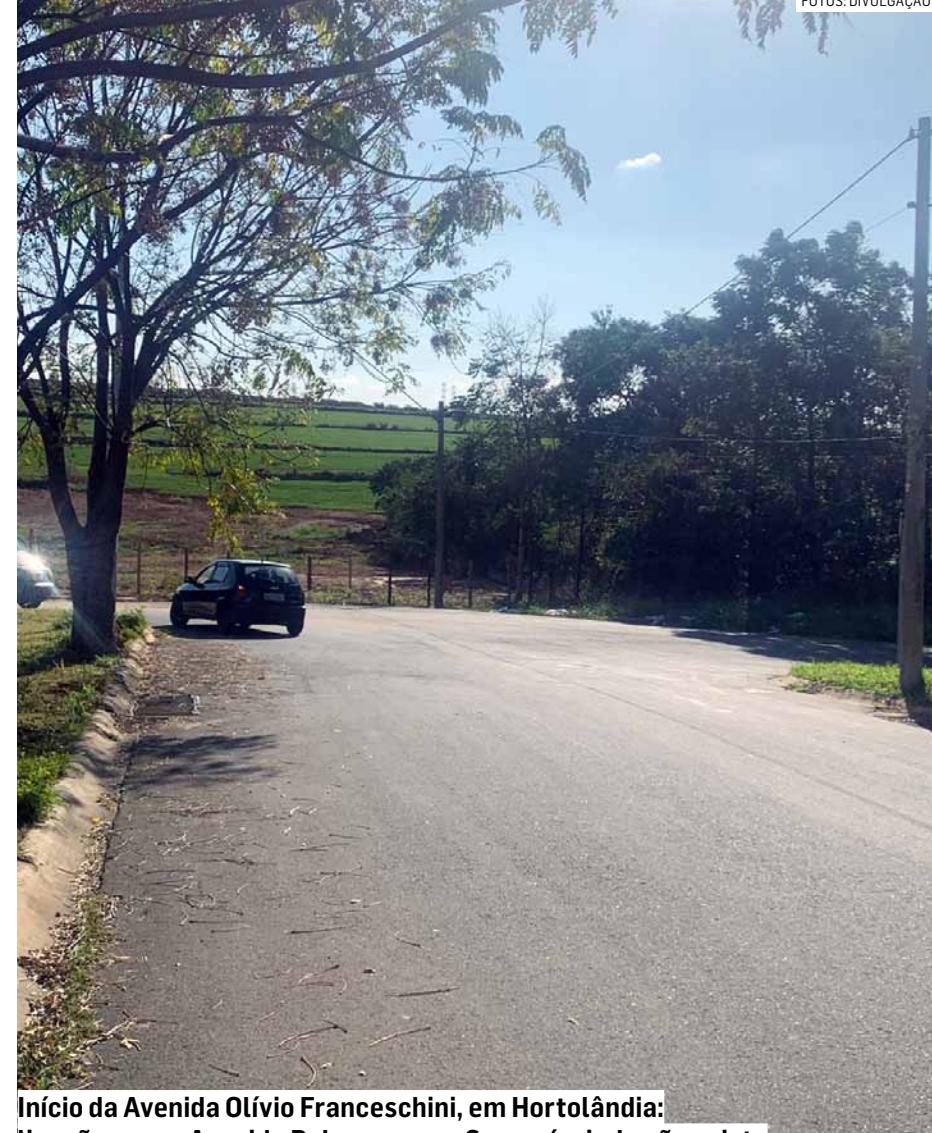
Na noite de quarta-feira (25), uma motociclista de 27 anos perdeu a vida após colidir com um carro na curva próxima ao Horto Florestal. “Já vi alguns acidentes aqui. Quando escurece, é um breu total. A gente passa com medo, não dá pra enxergar direito”, conta o motorista André Luiz, que faz o trajeto com frequência.

A Prefeitura de Sumaré afirmou que a interligação entre as cidades está nos planos do município, mas que a execução esbarra em uma série de exigências técnicas e ambientais. “Informamos que esta interligação está prevista no Plano Viário Municipal de Sumaré. No entanto, trata-se de um projeto complexo, que demanda uma série de estudos técnicos e licenças ambientais para avançar”, explicou.

O município também lembrou que, durante a implantação do Corredor Metropolitano, a conexão chegou a ser sugerida como uma alternativa viária regional, mas foi descartada pela gestão anterior, que optou por não aderir ao projeto.



Além das curvas sinuosas, estrada não tem iluminação e coloca segurança de motoristas em risco no trecho de Sumaré



Início da Avenida Olívio Franceschini, em Hortolândia: ligação com a Avenida Rebouças, em Sumaré, ainda não existe

“Importante destacar que, à época da implantação do Corredor Metropolitano, foi sugerida a conexão entre a Avenida Rebouças e a Avenida Olívio Franceschini como alternativa viária regional. Naquele momento, Sumaré optou por não fazer parte do Corredor Metropolitano, decisão da gestão anterior. Para que o prolongamento da via se concretize, é necessário atravessar o Horto Florestal, o que exige, além dos estudos ambientais rigorosos, tratativas junto ao Governo Federal. Também há interferências significativas no traçado, como a trans-

posição de uma linha férrea e duas travessias estruturais. Ou seja, trata-se de uma obra que envolve diferentes esferas de governo e que depende de articulação entre Município, Estado e União”, disse.

A Prefeitura de Sumaré reforçou “compromisso com a melhoria da mobilidade urbana e segue empenhada em buscar soluções viáveis e sustentáveis que beneficiem a população, sempre respeitando os trâmites legais, ambientais e institucionais necessários para a viabilização de projetos estruturantes como este”.

Já a Prefeitura de Hortolândia destacou ter feito sua parte. “A Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria de Obras, informa que todo o trecho do projeto do Corredor Metropolitano que diz respeito a Hortolândia, passando pela Avenida Olívio Franceschini até a divisa com Sumaré, já está concluído. O trecho seguinte, em que há um córrego, fica em Sumaré. Anteriormente, o projeto do Corredor Metropolitano previa uma conexão passando pela Região Central de Hortolândia, neste trecho que liga a Avenida Thereza Ana Cecon Breda à Avenida Su-

maré, mas ele foi alterado”.

Com relação à estrada, o trecho hortolandense fica na Avenida Thereza Ana Cecon Breda. A prefeitura destacou que a via é “100% iluminada, possui portal de boas-vindas aos visitantes, sinalização e calçada para pedestres”.

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) disse que a Estrada Teodor Condiev é de responsabilidade de Sumaré. O Governo do Estado não comentou o projeto de ligação viária.

ACIDENTE FATAL

Um acidente de trânsito ocorrido na noite de quar-

ta-feira (25), na Estrada Municipal Teodor Condiev, em Sumaré, matou uma motociclista, de 27 anos. As circunstâncias do acidente serão apuradas pela Polícia Civil. O acidente envolveu a motocicleta e um veículo, na altura do Horto Florestal. Houve uma colisão frontal.

Equipes do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar foram mobilizadas para o local. A mulher foi socorrida, mas não resistiu e morreu no Hospital Estadual Sumaré (HES). O outro ferido era o passageiro da moto.

INFRAÇÃO CONSTATADA

Ação conjunta da Vigilância Sanitária e Anvisa autua indústria em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Vigilância Sanitária de Sumaré, em parceria com a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e o CVS (Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo), realizou ao longo desta semana uma ação de fiscalização voltada ao licenciamento sanitário e às boas práticas em uma indústria instalada no município.

Durante a operação, foram lavrados quatro autos de infração por irregularidades identificadas no local. Também foi realizado o descarte de produtos que estavam em desacordo com as normas sanitárias vigentes. A empresa autuada terá



Durante operação, foram lavrados quatro autos de infração por irregularidades

um prazo para realizar as adequações exigidas pelos órgãos fiscalizadores.

A superintendente da Vigilância em Saúde, Deni-

se Barja, destacou a relevância da iniciativa. “Essa ação conjunta fortalece a atuação da Vigilância Sanitária e assegura que as in-

dústrias estejam de acordo com as legislações sanitárias, garantindo a segurança dos produtos e a saúde da população”, afirmou.

RESIDENCIAL SALERNO

Adolescente é apreendido por roubo a motocicleta em Sumaré



Um adolescente de 16 anos foi apreendido pelas equipes do 10º Baep (Batalhão de Ações Especiais de Policia), na madrugada desta sexta-feira (27), no Parque Residencial Salerno, em Sumaré. Durante patrulhamento, a equipe recebeu informações acerca do roubo da motocicleta Yamaha/XTX 250 Lander. Os militares visualizaram a moto, sem placa, ocupada por dois indivíduos sem capacete que, ao avistarem a presença da viatura e receberem ordem de parada, tentaram fugir em alta velocidade por diversas ruas do bairro até uma área de mata. O menor foi apreendido.

ESTAGNADAS HÁ ANOS

Sumaré retoma obras paralisadas da Educação; escola estava abandonada

Investimentos de R\$ 6,3 milhões beneficiam duas novas escolas de Educação Infantil, garantindo vagas para 280 crianças de zero a seis anos do Jardim Lucélia, na região do Picerno, e do Residencial Real Parque, na região de Nova Veneza

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O governo Henrique do Paraíso retomou as obras de duas importantes unidades escolares que estavam paralisadas há anos. Os projetos incluem a construção da Escola de Educação Infantil do Jardim Lucélia, na região Picerno, e da Escola de Educação Infantil do Residencial Real Parque, ambas com previsão de atender centenas de crianças e impulsionar a educação no município. A obra no Jardim Lucélia, parada há 12 anos, representa um investimento de R\$ 2,2 milhões e terá capacidade para 130 crianças de zero a seis anos. Já a unidade do Residencial Real Parque, que receberá R\$ 4,1 milhões, oferecerá 150 vagas também para crianças de zero a seis anos.

As intervenções fazem parte do compromisso da atual gestão em retomar projetos abandonados e melhorar a infraestrutura educacional.

"Obra parada é dinheiro público desperdiçado. Não podemos aceitar que recursos sejam enterrados



DIVULGAÇÃO

Atual gestão visa retomar projetos abandonados e melhorar a infraestrutura educacional

enquanto nossas crianças precisam de escolas dignas. A educação é a base para o futuro de Sumaré, e estamos trabalhando para corrigir os erros do passado", afirmou o prefeito

Henrique do Paraíso (Republicanos).

O vice-prefeito André da Farmácia (MDB) reforçou a importância da iniciativa. "Nossa preocupação é com o futuro das próximas

gerações. Garantir escolas de qualidade é assegurar que nossas crianças tenham oportunidades melhores. Essa retomada demonstra que a administração pública pode e deve cumprir seu papel".

O secretário municipal de Educação, Danilo de Azevedo, destacou o impacto das novas unidades no sistema de ensino. "A ampliação da rede de

Educação Infantil é essencial para reduzir a demanda por vagas e oferecer um ensino de excelência desde a primeira infância. Investir em educação é investir no desenvolvimento social e econômico de Sumaré".

REFORMAS

Sumaré também deu início ao processo de reforma das 42 unidades escolares da rede municipal de ensino. A ação está sendo coordenada pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com as secretarias de Obras e de Saúde. O objetivo é melhorar a infraestrutura das escolas, proporcionando mais segurança, conforto e qualidade de ensino para os alunos e toda a comunidade escolar.

Equipes técnicas das pastas de Educação e Obras visitam cada uma das unidades para levantar os principais problemas estruturais. Os trabalhos contam com o acompanhamento dos secretários Danilo de Azevedo (Educação) e Bruno Khoury (Obras), que estiveram pessoalmente nas escolas para verificar as necessidades de cada local.

FORMATURA E MORADIAS

Tarcísio confirma agendas em Sumaré e Americana neste sábado

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), cumpre agenda na região nes-

te sábado (28), com compromissos em Sumaré e Americana, junto aos prefeitos Henrique do Paraíso (Republicanos) e Chico Sardelli (PL). Em Americana, Tarcísio entrega 234

unidades habitacionais do programa Casa Paulista, a partir das 9h, no Residencial Janaína. O investimento total é de R\$ 3 milhões, com foco em reduzir o déficit habitacional e

garantir moradia a famílias de baixa renda.

Ainda pela manhã, às 11h, o governador participa da formatura de 594 alunos do programa "Caminho da Capacitação",

no Clube Recreativo, em Sumaré. O projeto oferece cursos gratuitos de qualificação profissional e, nesta etapa, contempla formandos de Sumaré, Paulínia e Nova Odessa.

No período da tarde, Tarcísio segue para Jaguariúna, onde estará na cerimônia de conclusão de curso de alunos de Jaguariúna, Holambra, Santo Antônio de Posse e Pedreira.



Justiça em Foco

Welson Soares

Graduado em Direito, atua como advogado Criminal no Escritório Andressa Martins Advocacia em Sumaré/SP. Pós graduado em Direito Penal e Processo Penal. Formado em cursos de aperfeiçoamento na área criminal pela USP (Universidade de São Paulo) e PUC-RS e cursos de extensão pela OAB ESA e FGV (Fundação Getúlio Vargas). Colunista do "Justiça em Foco" do Jornal Tribuna Liberal; Vice Presidente da comissão Jovem Advocacia da OAB Sumaré; Membro e coordenador do Núcleo de Direito Criminal OAB Sumaré.

E-mail: andressa@andressamartins.adv.br
Instagram: @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP | Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Caso Juliana Marins: é possível responsabilizar a Indonésia e a empresa turística?

A notícia do falecimento da brasileira Juliana Marins, após dias desaparecida durante uma trilha no Monte Rinjani, na Indonésia, trouxe comoção e também questionamentos jurídicos. Juliana, que estava em viagem pela Ásia, caiu em uma região de difícil acesso e, apesar das buscas, foi encontrada sem vida quatro dias depois.

O caso levanta dúvidas importantes: há responsabilidade por parte do Estado indonésio? E quanto à empresa ou ao guia turístico que conduzia o passeio? O que diz o Direito diante de uma tragédia ocorrida no exterior?

A RESPONSABILIDADE DO ESTADO ESTRANGEIRO

Segundo especialistas em Direito Internacional, a atuação ou omissão das autoridades locais durante o resgate pode ser

juridicamente questionada.

Se ficar evidenciado que houve negligência, imperícia ou demora injustificável por parte do governo da Indonésia, a família da vítima poderia buscar reparação.

Contudo, como o fato se deu em solo indonésio, qualquer ação judicial contra o Estado daquele país deve seguir sua legislação e tramitar perante sua Justiça.

Caso os recursos internos se esgotem sem sucesso, abre-se a possibilidade de intervenção do Brasil por meio da chamada proteção diplomática.

Esse mecanismo permite que o Estado brasileiro leve a questão à esfera internacional, assumindo a defesa de sua cidadã falecida, desde que:

• Juliana fosse de nacionalidade brasileira (o que é fato);

• Tenham sido esgotados os meios legais no país estrangeiro;

• Haja solicitação da família ao governo brasileiro, que decidirá se adotará ou não essa medida.

E A EMPRESA DE TURISMO?

Outro ponto central diz respeito à eventual responsabilidade da empresa que ofereceu o passeio.

Nesse tipo de atividade, há o chamado dever de segurança, ou seja, a obrigação de garantir que o serviço turístico seja realizado dentro de padrões mínimos de proteção à vida e à integridade dos participantes.

Tudo dependerá da forma como a viagem foi contratada. Caso tenha sido por meio de uma agência de viagens brasileira, ainda que o passeio tenha sido executado por empresa estrangeira, essa agência pode ser solidariamente responsável, conforme prevê o Código de Defesa do Consumidor e a Lei Geral do Turismo.

De acordo com profissionais do setor, mesmo quando há atuação de empresas de fora, a agência intermediadora no Brasil deve prestar suporte em casos de emergência, inclusive acionando o seguro viagem e garantindo apoio à família.

E SE O GUIA FOR ESTRANGEIRO?

Quando o guia turístico é contratado diretamente no exterior, a legislação local prevalece. Muitos países exigem a assinatura de termos de responsabilidade, nos quais o viajante reconhece os riscos da atividade e isenta a empresa de eventuais danos. Isso dificulta a responsabilização, mas não a elimina por completo, tudo dependerá das circunstâncias,

da conduta do guia e do cumprimento de normas técnicas.

No Brasil, por exemplo, o turismo de aventura é regulamentado, e entidades como a ABETA (Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura) cobram padrões rigorosos.

Uma tragédia similar ocorrida no Brasil muito provavelmente resultaria em ações civis e penais contra os envolvidos.

O QUE SE SABE ATÉ AGORA

Juliana era natural de Niterói (RJ), publicitária e praticante de pole dance. Ela iniciou um mochilão pela Ásia em fevereiro e, no dia 20 de junho, integrava um grupo que subia o Monte Rinjani, um dos principais destinos turísticos da Indonésia.

Durante a trilha, sentiu-se exausta e foi orientada a descansar. O grupo seguiu adiante. Ao retornar, o guia percebeu que ela havia desaparecido.

Drones conseguiram localizá-la dias depois, mas as dificuldades do terreno e o mau tempo impediram o resgate imediato. Seu corpo foi encontrado no dia 24.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caso Juliana Marins evidencia os riscos de aventuras em países estrangeiros e destaca a importância de contratar serviços turísticos com respaldo jurídico. Mais do que a dor da perda, a família agora enfrenta o desafio de buscar justiça em um cenário jurídico complexo e internacionalizado.

Fique atualizado sobre as principais notícias relacionadas ao mundo jurídico, acompanhando nossa coluna "Justiça em Foco". Até a próxima!

FIM DA GRATUIDADE

Câmara debate Programa Tarifa Zero em audiência pública em Monte Mor

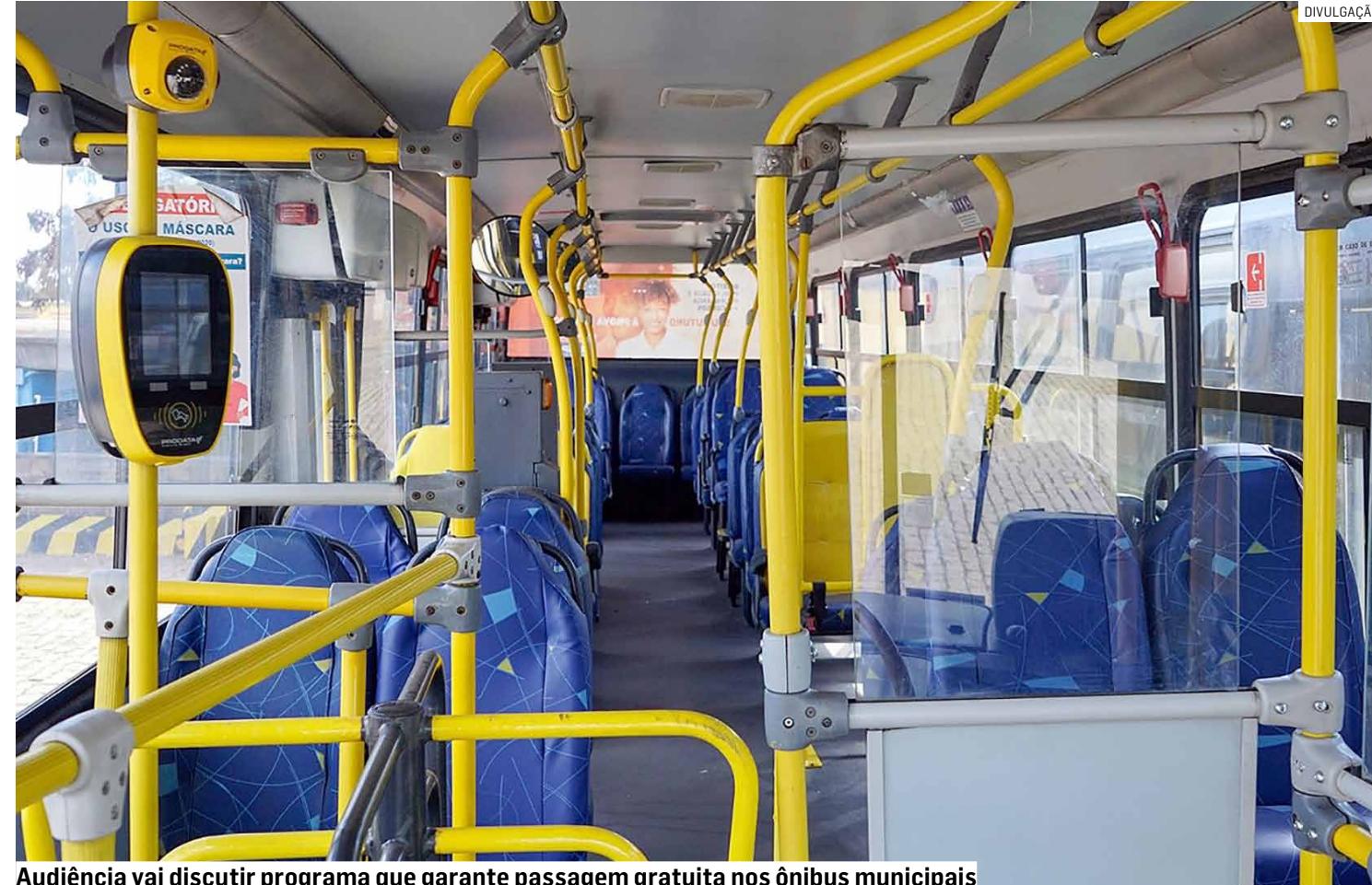
Programa que garante transporte público gratuito no município pode ser revogado, a depender de votação da Câmara; prefeitura alega que Tarifa Zero, aprovado na gestão Brischi, causa elevado impacto financeiro para administração

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Na próxima quinta-feira (3), a partir das 18h, a Comissão de Meio Ambiente, Educação, Cultura e Outros Assuntos (CMA), conhecida como Comissão Mista da Câmara de Monte Mor, vai promover uma audiência pública sobre o programa Tarifa Zero. O evento será no Plenário. O programa corre risco de ser revogado.

O convite foi divulgado no Diário Oficial do Município. Assinado pelo presidente da Comissão, vereador Professor Adriel (PDT), o edital ainda informa que também será possível participar pelo Portal E-democracia e pelas redes sociais da Câmara, nos canais YouTube e Facebook.

Na ata da reunião realizada no dia 16 de junho, a Comissão Mista ressalta que "foi deliberada [a] proposta de audiência pública para discussão da pauta [...], a qual foi unanimemente aceita pela CMA". Aprovado pela Câmara em



Audiência vai discutir programa que garante passagem gratuita nos ônibus municipais

dezembro de 2023, o Tarifa Zero consiste num programa que garante a gratuidade nas passagens do transporte público municipal.

PROPOSTA DE REVOGAÇÃO

Desde o final de maio, tramita na Câmara o Projeto de Lei 37/2025, da prefeitura, que visa revogar a

lei que criou o programa. No texto, que ainda depende de votação pelo Plenário, o prefeito Múrilo Rinaldo (PP) diz que "a gratuidade do transporte público gera significativo impacto nas finanças municipais, comprometendo recursos que poderiam ser utilizados

para melhorias na infraestrutura e na própria qualidade desse serviço". A vereadora Wal da Farmácia (PSB) já se posicionou contra a revogação do benefício. Ela é uma das articuladoras para implantar o programa na cidade.

Evento acontece no Plenário da Câmara na próxima quinta-feira (3), a partir das 18h

Em abril, a Câmara aprovou um requerimento que perguntava se a "nova administração [tinha o] objetivo de manter o referido programa", dentre outros questionamentos. O texto também perguntava quais as "formas de custeio [que] estão sendo utilizadas" para mantê-lo e se ocorreu a criação, ou não, pela municipalidade, do Fundo de Transporte Urbano que deveria "prover recursos para o desenvolvimento" do Tarifa Zero em Monte Mor.

CRIANÇAS COM AUTISMO

Espaço TEA lança oficina para acolher pais e cuidadores em Americana

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Espaço TEA, mantido pela Prefeitura de Americana, iniciou a oficina "Cuidar de Quem Cuida", voltada ao acolhimento e fortalecimento de pais, mães, avós e demais cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os encontros são mensais e conduzidos por uma equipe multidisciplinar.

A proposta é oferecer momentos de escuta, apoio emocional e troca de experiências no próprio Espaço TEA, que fica na Rua Goiânia, nº 80. As atividades abordam temas práticos



Projeto acolhe pais, mães, avós e demais cuidadores de crianças com autismo

afetivos do cotidiano e contam com a participação de profissionais das áreas de psicologia, fonoaudiologia, pedagogia, terapia

ocupacional, nutrição, psiquiatria, neurologia e assistência social.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas

pelos familiares por meio do telefone (19) 3478-6321 ou pelo e-mail nucleoespecialidades@saudearmicana.com.br.

"Sabemos o quanto a rotina de cuidados com uma criança com TEA pode ser desafiadora. Nossa compromisso é ampliar o cuidado também para quem cuida, promovendo escuta, acolhimento e suporte emocional. Essa oficina representa mais um passo na construção de uma rede de apoio sólida e humanizada", destaca o secretário de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira.

Para a diretora da Unidade de Atenção Especializada e de Urgência e Emergência, Ana Rúbia, a oficina é também um espaço de fortalecimento afetivo. "Queremos oferecer um ambiente seguro, onde os

cuidadores possam compartilhar vivências e receber orientações práticas. A ideia é que se sintam compreendidos, valorizados e mais preparados para o dia a dia", afirma.

A coordenadora do Núcleo de Especialidades, Valleska Dalanezi, ressalta que a criação da oficina partiu da escuta das próprias famílias. "Ao longo do nosso trabalho, percebemos o quanto esses cuidadores precisam ser acolhidos. A oficina nasce dessa sensibilidade e da certeza de que cuidar de quem cuida também é uma forma de promover o bem-estar da criança com TEA", completa.

15ª EDIÇÃO

Conferência da Assistência Social de Nova Odessa reúne 100 participantes

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Cerca de 100 pessoas – entre profissionais da área, servidores e integrantes da própria comunidade atendida – participaram na quinta-feira (26) da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de Nova Odessa. O encontro foi promovido pelo Conselho Municipal de Assistência Social e prefeitura, e aconteceu no CRAS (Centro Municipal de Referência de Assistência Social), no Jardim das Palmeiras.

Foram definidas propostas e escolhidos os delegados que vão representar a cidade na etapa estadual. São 4 delegados titulares,



Encontro foi promovido pelo Conselho Municipal de Assistência Social e prefeitura

sendo 2 do poder público e 2 da sociedade civil, mais 4 suplentes. O tema desse ano foi "20 Anos do SUAS (Sistema Único de Assistência Social): Construção, Proteção Social e Resistência", detalhado pelo palestrante Lucio Locatelli.

"Lembro das dificuldades que enfrentamos no período da pandemia e pós-pandemia. Surgiram novas necessidades, novos atendimentos. E a cada dois anos nos reunimos para falar um pouco sobre os avanços nas políticas da Assistência Social, o que é muito importante para ouvirmos a população – afinal, são vocês que trazem os temas, as propostas e sugestões de mudanças que podemos fazer", discursou a presidente do Conselho, Tatiane Poltronieri Campanini.

Também estavam presentes os secretários municipais de Desenvolvimen-

to Econômico e Social, Antônio Teixeira, seu adjunto Mateus Tognella, a titular de Assuntos Jurídicos e Educação, Vania Cearenco, a adjunta de Governo, Carla Lucena (que falou em nome do prefeito Cláudio Schoeder), os vereadores Priscila Peterlevitz Leal, Marcia Rebeschini, Marcelo Maíto e Paulo Porto e toda a equipe da Diretoria de Gestão Social, CRAS e CREAS, capitaneadas pela diretora Shirley Barbosa.

"Em nome do prefeito Leitinho, gostaria de agradecer a presença de cada um de vocês, por estarem se preocupando em fazer nossa cidade cada vez melhor. Ainda mais na área de Assistência Social, que faz a diferença todo mês para quase 4.000 famílias de Nova Odessa. Nossa gestão luta para garantir os direitos de todos, sempre buscando melhorias", falou Carla Lucena.

AÇÃO INÉDITA

Primeira consulta em Sumaré sobre modelo cívico-militar tem alta adesão

Consulta pública na Escola Municipal Magdalena Vedovato Callegari registrou participação de 70% da comunidade escolar e a apuração ocorre na segunda-feira (30); próxima votação será nos dias 1º e 2 de julho na Escola Eliana Minchin Vaughan

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A primeira votação da consulta pública para a possível adesão ao modelo cívico-militar nas escolas municipais de Sumaré foi encerrada nesta sexta-feira (27), na Escola Municipal Magdalena Maria Vedovato Callegari, com 70% de participação da comunidade escolar. A apuração dos votos será realizada na segunda-feira (30).

O processo de votação, iniciado na quinta-feira (26), foi tranquilo e organizado, segundo a prefeitura, que destacou a transparência e a ampla divulgação da iniciativa. A próxima unidade a receber a consulta será a Escola Municipal Eliana Minchin Vaughan, nos dias 1º e 2 de julho.

O secretário municipal de Educação, Danilo de Azevedo, ressaltou a lisura do processo. "A comunidade escolar participou com tranquilidade nos dois dias de votação, demonstrando engajamento e respeito ao debate democrático. Toda a etapa foi conduzida com transparência e clareza, ga-



Sumaré conclui 1ª fase de votação para implantação do modelo cívico-militar

rantindo que a voz das famílias, alunos e profissionais seja ouvida".

Podem votar pais ou responsáveis legais de alunos

matriculados na escola (devidamente cadastrados) e servidores ativos lotados nas unidades. Para votar, será necessário apresentar

documento de identificação e assinar uma lista de presença. De acordo com a secretaria, a organização ficará a cargo de funcionários

indicados pela Secretaria de Educação, que também custodiarão as urnas. A aprovação do programa dependerá de maioria

simples dos votos válidos. O resultado definirá se as escolas seguirão para a implementação do modelo, que prevê gestão compartilhada entre educadores e militares, com foco em disciplina e desempenho acadêmico.

Podem votar pais ou responsáveis legais de alunos matriculados na escola

No mês passado, uma comitiva da Prefeitura de Sumaré, composta por representantes da Secretaria Municipal de Educação e da Polícia Municipal, realizou uma visita técnica à cidade de Palmas (TO). A missão teve como objetivo conhecer boas práticas educacionais e modelos de gestão adotados em escolas cívico-militares da capital tocantinense e em unidades sob responsabilidade do Governo do Estado do Tocantins. As experiências observadas servirão como referência técnica para a implantação do modelo em Sumaré.

ENCONTRO NA ALESP



Deputado Dirceu Dalben diz que é essencial aproximar cidades de países com alto potencial de cooperação

Deputado Dalben quer fortalecer laços entre Emirados Árabes e municípios

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com o objetivo de fortalecer parcerias estratégicas e impulsionar o desenvolvimento dos municípios paulistas, o deputado estadual Dirceu Dalben (Cidadania) realiza, na próxima segunda-feira (30), às 14h, o evento "Deputado Dalben Conecta SP ao Mundo - Intercâmbio de Cooperação Emirados Árabes Unidos", no Auditório Teotonio Vilela da Assembleia

Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

A iniciativa busca ampliar o diálogo entre lideranças públicas e representantes internacionais, estimulando o compartilhamento de projetos e promovendo oportunidades de desenvolvimento sustentável, geração de emprego e renda para a população paulista.

Segundo o deputado Dirceu Dalben, aproximar os municípios paulistas de países com alto potencial

de cooperação é essencial para o crescimento regional e o fortalecimento das políticas públicas locais. "Como um deputado municipalista, meu compromisso é oferecer suporte às reais necessidades de cada município. Esse diálogo será fundamental para que as nossas cidades possam se apresentar e, principalmente, abrir caminhos voltados ao desenvolvimento e ao bem-estar da população", destaca Dalben.

O evento integra uma agenda contínua de articulação internacional promovida pelo mandato do deputado Dirceu Dalben, que visa conectar São Paulo a nações estratégicas como os Emirados Árabes Unidos, que é referência global em inovação, crescimento econômico e sustentabilidade. Participarão do encontro autoridades, representantes de órgãos públicos, lideranças municipais e convidados com atuação em diversas áreas.

FIM DE SEMANA

Evento Mundo Geek é atração no ParkCity Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A cultura geek é o destaque da programação especial que o Shopping ParkCity Sumaré preparou para este fim de semana, dias 28 e 29 de junho (sábado e domingo). É o Mundo Geek, evento com visitação gratuita e que vai reunir diversas atrações do universo pop, como exposição de itens colecionáveis, cosplayers, DJs, comercialização de produtos exclusivos, food trucks e sorteio de prêmios, além de stands temáticos e de um espaço instagramável.

O evento, em parceria com o projeto All Stars F.C., será realizado na Ala-

meda ParkCity, das 10h às 22h, e deve atrair fãs e entusiastas da cultura geek e nerd, em um espaço repleto de atrações e experiências temáticas.

Gisele Alvares, coordenadora de Marketing do Shopping ParkCity Sumaré, afirma que a exposição vai contar com estandes especializados, onde o público poderá encontrar uma ampla variedade de itens colecionáveis de grandes franquias como Harry Potter, Pokémon, One Piece, entre outras. "Além da comercialização de produtos exclusivos, o evento também terá diversos espaços instagramáveis para os fãs registrarem sua participação", comenta Leila Dada, coordenadora de Administração Geral da AD Shopping.



Programação terá exposição de itens colecionáveis, DJs e sorteio de prêmio

1ª Copa Sumaré de Futebol Society reúne 800 atletas e consagra talentos da região

Com 14 equipes participantes de 7 cidades e jogos em 3 séries (ouro, prata e bronze), torneio mobilizou categorias do sub-8 ao sub-14 e revelou promessas do futebol regional



A cidade de Sumaré sediou com grande sucesso a 1ª Copa Sumaré de Futebol Society, reunindo mais de 800 atletas em uma verdadeira festa do futebol de base. O torneio celebrou o talento dos jovens jogadores da região e reforçou o papel do esporte na formação de crianças e adolescentes.

Com jogos emocionantes e alto nível técnico, o torneio foi disputado em três séries: ouro, prata e bronze, revelando a força e o potencial dos projetos esportivos da região. As equipes participantes demonstraram habilidades e dedicação. Conheça os campeões:

SÉRIE OURO

- Sub-8: Chute Inicial Sumaré
- Sub-10: Timão Sumaré
- Sub-12: Timão Sumaré
- Sub-14: Praia Azul (Americana)

SÉRIE PRATA

- Sub-8: Ponte Preta (Nova Odessa)
- Sub-10: Meninos do Adelaide (Hortolândia)
- Sub-12: Audax (Monte Mor)
- Sub-14: Meninos do Adelaide (Hortolândia)



SÉRIE BRONZE

- Sub-8: São Paulo (Paulínia)
- Sub-10: Belleti (Sumaré)
- Sub-12: Projeto Bugrinho (Hortolândia)
- Sub-14: Boca Juniors (Sumaré)

transformar vidas por meio do esporte".

AS EQUIPES

PARTICIPANTES INCLUIRÁM:

- Sumaré: Timão Sumaré, Chute Inicial Sumaré, Belleti Sumaré, Boca Jr Sumaré, Dois Toques
- Americana: Praia Azul
- Santa Bárbara d'Oeste: Agostinho Soccer
- Hortolândia: Meninos do Adelaide, Projeto Bugrinho, Chute Inicial Hortolândia
- Paulínia: São Paulo
- Monte Mor: Audax
- Nova Odessa: Ponte Preta, Resgatados



BIOGRAFIA

Brannah Albuquerque



Eu me chamo Brannah Albuquerque, nasci em Belém do Pará, tenho 29 anos. Meu esporte favorito é futebol, gosto de escutar músicas marcantes, minha meta é construir um futuro financeiramente estável, desenvolver um estilo de vida saudável, aprimorar a carreira, fortalecer os relacionamentos, buscar conhecimento, cultivar a espiritualidade, explorar o mundo, contribuir para a sociedade, realizar hobbies e desenvolver habilidades pessoais.

2º FESTIVAL FOME DE BOLA

FOME DE BOLA

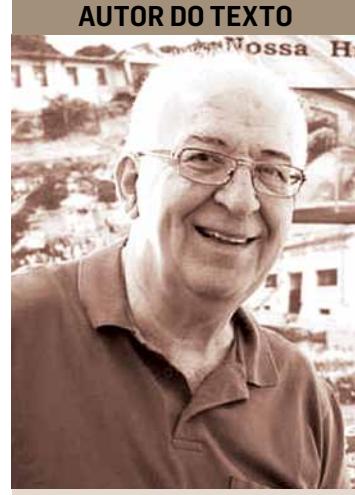
SUB-7
5 DE JULHO
A PARTIR DAS 8 HORAS
PREMIAÇÃO: MEDALHA
PARA TODOS
12 ALUNOS POR EQUIPE

SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 2025

Tribuna Liberal

jornaltribunaliberaldesumare

PÁGINA 10



AUTOR DO TEXTO

Nossa História

Alaerte Menuzzo

Professor de História e
Diretor da Pró-Memória

Conheci Diógenes aqui
em Sumaré, em 1967.

Tinha sido eleito vereador e certamente pelo fato de ser sido o candidato mais votado, fui escolhido para fazer parte da Mesa Diretora. Um dos primeiros problemas enfrentados foi o de preencher a vaga do Secretário titular da Câmara, Sr. José Miranda, ex-Prefeito, que tinha solicitado afastamento do cargo. Diógenes foi convidado pelo então Presidente da Câmara, Geraldo Baríjan, para exercer essa função, até o retorno de Miranda. Ele era o Secretário da Câmara Municipal de Americana e conhecia como poucos as atividades legislativas.

Por sorte, o novo Secretário me "adotou". Eu tinha 21 anos, e um grande ideal em servir minha cidade natal. Diógenes gostava de pessoas com ideais, que se preocupavam com o bem estar da comunidade, que não se acomodavam com cargos, e que não se omitissem diante dos problemas.

Nas sessões de segunda-feira Diógenes cuidava do expediente do dia. Redigia requerimentos, indicações e projetos de lei. Para os amigos, sempre tinha uma sugestão a mais ou um conselho. Dessa forma, nossas proposições saiam da cabeça para o papel com a "formatação" ideal. Do Diógenes.

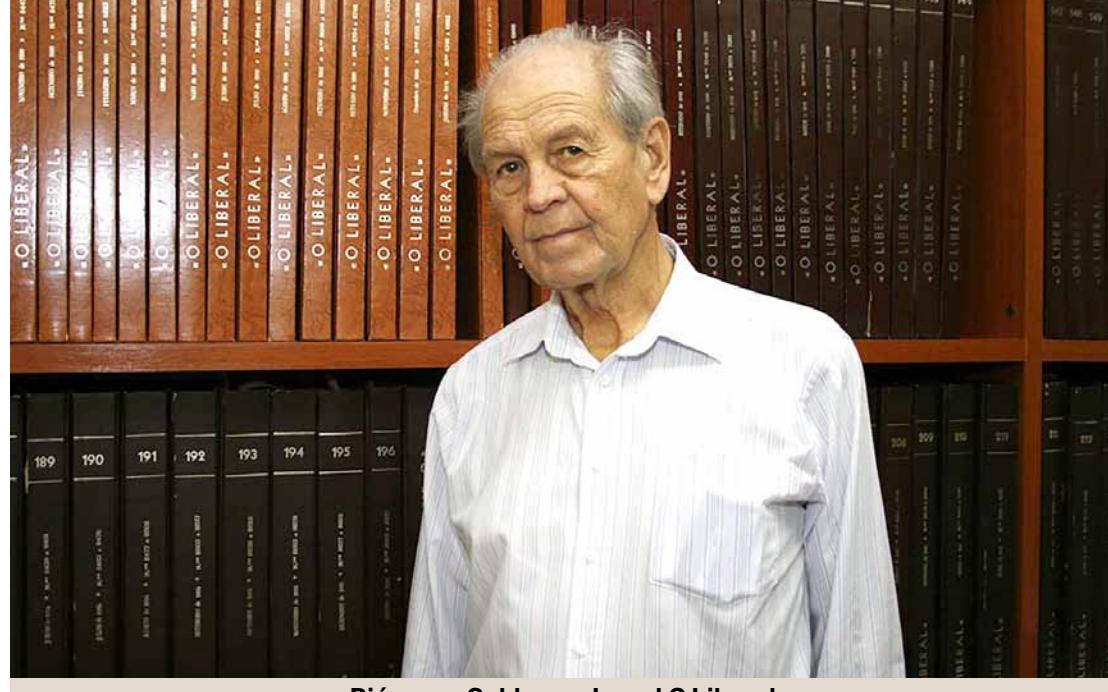
Foi por intermédio da Câmara que fiquei conhecendo seu trabalho no jornal "O Liberal" de Americana. Do "Tito Menito". Das suas idas e vindas ao GCAN, o quartel do Exército instalado em Campinas, intermediário ativo das pressões da Ditadura Militar na região. Aprendi a respeitá-lo e admirá-lo por coragem em lidar com jornalismo e pressão de autoridades. Nessa época existia muito pouca gente que tinha coragem ou disposição em enfrentar "milicos" do regime.

Além do convívio nas sessões da Câmara às segundas-feiras, encontros em restaurantes e solemnidades ajudaram a ampliar seu círculo de amigos em Sumaré. Além de

Diógenes Gobbo



Diógenes Benedicto Gobbo



Diógenes Gobbo no Jornal O Liberal

mim, passaram a fazer parte de seu grupo de amigos o Dr. Dionísio Kalvon, o José Lins Phenis e o Geraldo Baríjan, todos vereadores, além de Ulisses Pedroni, seu companheiro de serviços na Câmara.

Deixava de fora propositalmente os políticos oportunistas, que ele sabia como poucos identificar. Um fato que ficou marcado em minha memória foi a cobertura que deu nas páginas de "O Liberal" de uma indicação que fiz para a instalação da Comarca de Sumaré. Esta havia sido criada em 1964, mas não conseguia ser instalada por falta de local. Sugerí, nessa proposição, que fosse utilizado provisoriamente o prédio da Câmara Municipal, recém-inaugurado.

A manchete que Diógenes deu no jornal de Americana foi digna de uma Lei Municipal de suma importância (e não de uma simples indicação). A notícia foi decisiva para que as autoridades locais levassem a proposta ao Tribunal de Justiça de São Paulo e aprovada. Em 1968 a Comarca

de Sumaré foi instalada.

No ano do Centenário de Sumaré (1968) Diógenes deu uma cobertura importante para Sumaré nas páginas de "O Liberal". Quando as autoridades locais resolveram procurar um poeta para escrever a letra do Hino de Sumaré, o nome de Antonio Zoppi veio à baila, por indicação do Diógenes. Zoppi acabou perpetuando seu nome na cidade, como autor oficial da letra do Hino, ao lado do maestro Oswaldo Urban, autor da música.

Por um pequeno período Diógenes foi jornalista responsável do "Comunicação Jornal" de Sumaré. Quando eu e meus amigos de juventude resolvemos fundar um centro de estudos (CEPS) e um jornal, Diógenes foi convidado a colaborar. Dentro de seu limitado tempo deu sua colaboração. Começamos então a fazer na "FOLHA DE SUMARÉ" um jornalismo sadio, ao estilo Diógenes, com notícias, artigos e denúncias. Quando estas eram impactantes, ele dava uma cobertura no "O

Liberal". Chegou a escrever artigos para o jornal, bem ao seu estilo.

Em 2005 tive a satisfação de receber um convite pessoal do Diógenes para uma homenagem que lhe seria prestada pela Câmara Municipal de Nova Odessa. Foi um acontecimento especial, que ficará gravado para sempre na minha memória. Presentes, amigos de 4 cidades: Sumaré, Nova Odessa, Americana e Santa Bárbara D'Oeste. Lembro de dois prefeitos presentes: Manoel Sanmartin, de Nova Odessa, e José Maria de Araújo Jr., de Santa Bárbara D'Oeste. Fomos em 4 pessoas de Sumaré: eu, o Dr. Dionísio Kalvon, Ulisses Pedroni e Geraldo Baríjan. Na ocasião, entreguei-lhe um livro da História de Santa Bárbara D'Oeste, que dizia faltar em sua coleção. Depois das homenagens e discursos, veio a fala do homenageado. Ficou quase uma hora contando os "causos" pitorescos de sua vida, nas quatro cidades. Foi uma hora do melhor humor possível. Digna de um livro de "causos".

FALECIMENTOS

DE 18 A 23 DE JUNHO DE 2025

DIA 18 DE JUNHO DE 2025

Maite Carvalho Demétrio, 00 anos
Roberto Cardoso de Souza, 74 anos
Antônio Consulin, 94 anos
Valdevino Oliveira Rocha, 66 anos
Izolina Alves Zequim, 73 anos
Marluci dos Santos Barros, 56 anos
José Ferreira Gomes Filho, 83 anos
Francisco Monteiro Lucena, 62 anos
Donival Albino Dias, 47 anos

DIA 19 DE JUNHO DE 2025

Cristiane Aparecida Baumgartner, 48 anos
Luzia Maria de Souza, 89 anos
Virgílio Rodrigues da Silva, 88 anos
Thiago Ponce Caldas Pereira, 20 anos

DIA 20 DE JUNHO DE 2025

Vitor Eduardo da Silva Severino, 20 anos
Helena Cortez da Silva, 83 anos
Diego Ferreira de Araújo, 34 anos
Sandro Rogério Zieri, 54 anos
Maria Conceição Silva Paula, 81 anos
Célia Franceschini, 90 anos
Aparecido Carlos dos Reis, 72 anos
Quitéria Vieira dos Santos Nunes, 88 anos
Eunice Maria da Silva, 93 anos

DIA 21 DE JUNHO DE 2025

Clemência Maria Ribeiro, 101 anos
Maria Eugênia Pereira Macedo, 72 anos
Benedita Gonçalves de Almeida, 93 anos
Josefa Dantas Leister, 76 anos
José Sebastião da Silva, 77 anos
Ronaldo Santos da Silva, 43 anos
Emilio Soares Toceda, 86 anos

DIA 22 DE JUNHO DE 2025

Maria Aparecida Macedo, 71 anos
Aparecida Banedita Figueira Teixeira, 61 anos
Cleusadir Carmem Daliberto Nicola, 80 anos
Lázaro Clementino Pereira, 94 anos
Adans Renato de Oliveira, 49 anos

DIA 23 DE JUNHO DE 2025

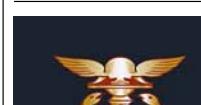
Neusa Aparecida Vitor Ferreira, 67 anos
Antônio Carlos de Souza, 60 anos
Ana Rodrigues de Freitas, 85 anos
Jurandir Marinelli Raimundo, 66 anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

Falei com o Diógenes pela última vez em julho. Por telefone. Logo de início falei de sua doença, de sua luta para se livrar dela. Tinha convicção que ia vencê-la. Isso não o impediu de continuar nossa conversa, que durou aproximadamente uma hora. Falou-me de dois livros que procurava há muitos anos e não achava. Por sorte, encontrei-os na mesma semana e fiz-lhe um presente.

Na continuação da conversa, mesmo doente mostrou-se o Diógenes de sempre. Na cata de informações sobre a História da minha cidade (fazia parte da Associação Pró-Memória de Sumaré), perguntei-lhe sobre Jaime Antas de Abreu. Era um antigo morador de Sumaré, que tinha negócios aqui e em Americana. Com riqueza de detalhes, informou-me que essa pessoa tinha ajudado a levantar fundos para a fundação e montagem de "O Liberal" na mão, para fazer aqui o que ele fez lá. Certamente minha cidade não seria a cidade que é hoje. Teria outra cara. Teria a cara de Americana.

Pena que Diógenes fosse só de Americana. Pena que não fosse de Sumaré. Imaginei comigo se ele fosse de minha cidade e tivesse um "O Liberal" na mão, para fazer aqui o que ele fez lá. Certamente minha cidade não seria a cidade que é hoje. Teria outra cara. Teria a cara de Americana. Por isso, nessa hora triste invejei os Americanenses. E fiquei de luto com eles.



Memória Fotográfica

SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 2025

Tribuna Liberal
jornaltribunaliberaldesumare

PÁGINA 11

FOTOS: PRO-MEMÓRIA SUMARÉ

LUIZ FALIVENE FILHO



Luiz Falivene Filho, popularmente chamado de "Zé Falivene", era dentista em Sumaré. Hoje está aposentado. Foi presidente do Clube União Cultural XVI de Dezembro e vereador na Câmara Municipal de Sumaré na 2ª. Legislatura (1959 a 1962). Ocupou a presidência da nossa Casa de Leis em 1960. O registro acima é da década de 2000.

LUIZ DE PAULA



Luiz de Paula é a pessoa do centro desta foto da década de 1970, de chapéu. Foi um dos mais famosos cavaleiros de Sumaré, nas décadas de 1960 a 1990. Neste registro ele participa de uma solenidade ligada à área rural. Ao seu lado identificamos as seguintes pessoas: Luiz Mário de Toledo, José Lins Phenis, Iram Carrara e Armando de Vasconcellos.

SOCIEDADE ESPORTIVA NOVA VENEZA



Foto de 1962 do time de futebol da Sociedade Esportiva Veneza, que chegou a conquistar campeonatos regionais. Vemos de pé, da esquerda para a direita: Candinho De Nadai, Tito Squarizzi, Odair Viel, Alcides Togneta (Birú), Silvio Soares e José Vieira dos Santos (Zelão). Agachados, na mesma ordem: Tula Ferraz de Campos, Antônio Tomazin (Totó), Durval Ferraz de Campos, José Tardio (Zé Toco) e Otávio De Nadai (Otavinho). Registro feito no antigo campo do Nova Veneza, às margens da Rodovia Anhanguera.

PARTIDO POPULAR



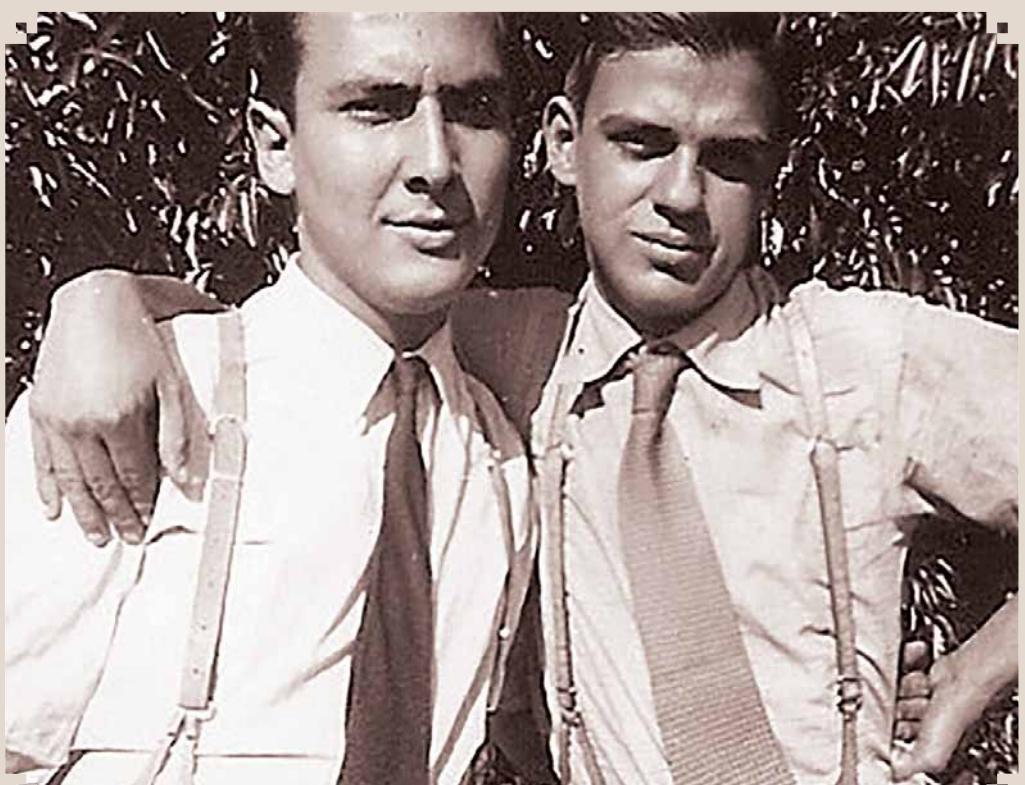
O Partido Popular surgiu em Brasília, através de um grupo de políticos recém-saídos do MDB, após a abertura política na década de 1980. Em Sumaré houve uma intensa movimentação no sentido de se criar um diretório local do PP. O movimento em nossa cidade foi encabeçado pelo empresário João Rubens Gigo, que procurou arregimentar pessoas com ética e determinação em lutar por mudanças no município. A foto que vemos mostra uma confraternização realizada na antiga Fazenda Sertãozinho. Entre outros, vemos Alfio Biondo, David Alves Lindo e Jaime Biondo.

DAÚTO MENUZZO



Danuncio Menuzzo, o "Daúto" fazia parte humorística do antigo teatro da Sociedade Italiana de Rebouças. Eram os famosos esquetes teatrais – pequenas peças cômicas de aproximadamente 10 minutos. Esses esquetes eram muito apreciados pelos frequentadores da Sociedade. Nesta foto da década de 1940, Daúto está devidamente caracterizado para uma peça que seria apresentada.

JOVENS DE SUMARÉ



Mário França e Emílio de Azevedo Graupner estão juntos nesta foto da década de 1950. Mário era comerciante, filho de Justino França, também comerciante e subprefeito de Sumaré em 1938; Emílio era filho de Eugênio Graupner, fiscal municipal de Campinas e também subprefeito, em 1942.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

2ª Festa Junina do Parque Valença 2 promete ser sucesso

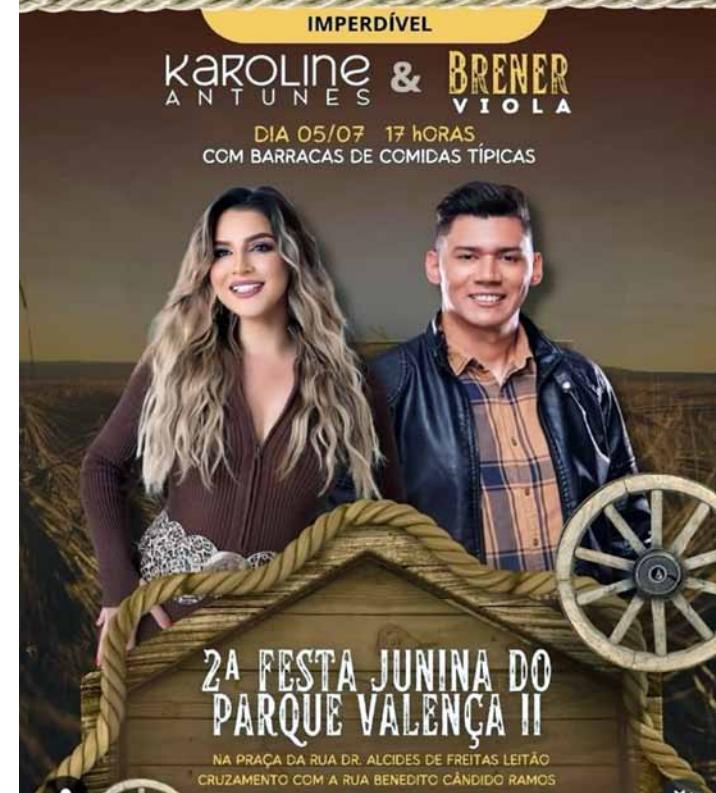
A 2ª Festa Junina do Parque Valença 2 está chegando! No dia 5 de julho, a partir das 17 horas, a praça da Rua Alcides Freitas Leitão, cruzamento com a Rua Benedito Cândido Ramos, será o local da festa. Com barracas e comidas típicas, o evento promete ser uma ótima opção para quem busca diversão e uma atmosfera junina.

ATRAÇÕES MUSICAIS

- Karoline Antunes e Brenner Viola serão os destaques da noite, animando o público com suas apresentações musicais.

LOCAL E HORÁRIO

- Data: 5 de julho
- Horário: 17 horas
- Local: Praça da Rua Alcides Freitas Leitão, cruzamento com a Rua Benedito Cândido Ramos



"As festas juninas são uma tradição que une a comunidade e trazem alegria para todos. Estou ansioso para prestigiar essa festa no Parque Valença 2!", disse o vereador Otto Alejandro.

entre aspas



EVELYN RUANI
Coordenadora Técnica
Eduacional das Bibliotecas
Escolares do SESI-SP, criadora
de conteúdos literários e leitora
compulsiva! Apaixonada por
livros e palavras.

SERVIÇO
Blog: <http://blogentreaspas.com>
Instagram: @blog_entreaspas
E-mail: entreaspasbt@gmail.com

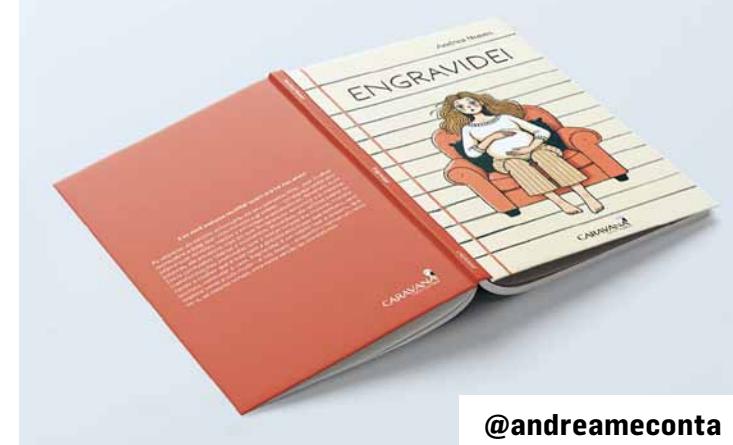
Andrea Nunes é caipira de Jaú, interior de São Paulo. Foi para a capital do Estado para estudar e por lá ficou. É publicitária, marqueteira, escritora e sapateadora. Casada com o Paulo e mãe coruja da Mariana e do Rafael. Trabalha com eventos e comunicação no agronegócio, embora costume deixar planta morrer. Aos 40 anos começou a buscar o colágeno perdido e a alma de artista adormecida. O colágeno não apareceu, mas a arte floreou como escrita no newsletter Andrea Me Conta. Publicou textos na obra Gradiente (2024), coletânea com outras 21 autoras. Engravidei é seu romance de estreia e é baseado em fatos reais.

Vem comigo conhecer um pouco mais sobre essa autora e sua obra:

Andrea, em Engravidei você propõe um reencontro com o passado a partir de

Dica de Leitura: *Engravidei*

Entrevista com a autora **Andrea Nunes**



@andreameconta

textos de um antigo blog. O que te motivou a transformar essa experiência pessoal em um romance?

Já na época, as poucas pessoas que liam o blog diziam que ele deveria virar livro, mas eu não me enxergava ainda como uma escritora, embora a escrita tenha feito parte da minha vida de forma bem marcante. Quando fiz 40 anos lancei um newsletter semanal, a Andrea Me Conta (andreameconta.substack.com) e entrei para a Comunidade de Escrita Afetuosa, da escritora e jornalista Ana Holland. Isso me deu a força necessária para admitir para mim mesma que sou sim escritora e o desejo de transformar o blog Engravidei (que já estava comemorando 10 anos) em livro veio quase que instintivamente, para ser o ponto de partida para essa jornada literária.

A maternidade é retratada de forma honesta, sensível e bem-humorada. Como você equilibrou esses elementos na narrativa sem perder a força da reflexão?

O livro tem muito a minha voz. Sou aquela que reclama sem filtro e ri de si mesma. Na época da gravidez, com os hormônios em ebulição, eu desabafava com o texto. E, da mesma forma

que saía o desabafo, saía a piada da situação. Quando eu colocava tudo no texto, era como se eu conseguisse olhar o contexto de fora e esse olhar era o que me permitia fazer a reflexão. A escrita tem esse fator terapêutico de nos colocar como espectador para poder analisar as situações de outro ângulo. Além disso, ao revisitar os textos 10 anos depois, eu pude analisar aquelas situações com um olhar completamente diferente da primeira vez. Agora, sob o ponto de vista de uma mulher completamente diferente, já com uma década de experiência na maternidade.

No release, você comenta que o livro fala sobre a capacidade de reinvenção da mulher. Que descobertas sobre si mesma esse processo de escrita te proporcionou?

Que eu sou muito dramática (risos). Brincadeiras à parte, relendo os textos e criando as notas da autora 10 anos depois, eu pude ver sinais de muitas coisas que aconteciam comigo e que eu, na época, não fui capaz de enxergar, como a minha depressão. Tenho um tipo de depressão que é muito difícil de ser diagnosticada, que é ligada à ansiedade e é interessante como o meu

Rock na Faixa: um festival para celebrar o rock e a cultura

O Rock na Faixa é um festival que vai celebrar o rock e a cultura com muita música e energia! Agradecemos à Secretaria de Cultura de Sumaré e ao Projeto Aldir Blanc PNAB 08/2024 pela realização e apoio a este grande evento!

PROGRAMAÇÃO

- Dia 05/07 (sábado):
 - Capacitação em Inclusão e Acessibilidade (14h)
 - Ensaio Aberto com as bandas Keep The Faith Project, Djamble, No Bass No Love (15h-18h20)
- Dia 06/07 (domingo):
 - Show com as bandas Djamble, No Bass No Love e Keep The Faith Project (15h40-19h)

ENTRADA GRATUITA

E ACESSIBILIDADE

O festival terá entrada gratuita e acessibilidade

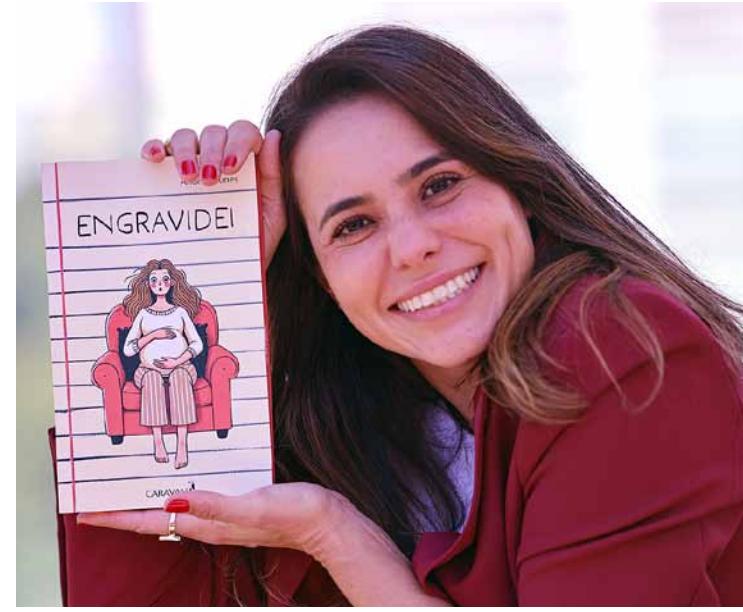


para todos! Venha curtir e celebrar o Rock e a Cultura no Rock na Faixa!

O evento será realizado

no CÉU das Artes Recanto dos Sonhos, Anfiteatro e Ginásio.

DJ Jeff: "O Rock é vida!"



texto grita isso. Os sinais estavam todos lá, sabe? Hoje me percebo mais atenta às pistas que o meu corpo me dá de que alguma coisa está errada. Aprendi isso. Tenho aprendido, na verdade, porque escutar o corpo é uma coisa difícil se não estamos com nossa atenção muito focada no momento presente. É legal fazer um balanço de como estamos nem que seja uma vez por semana. Respirar, sentir... somos muito atropeladas pela rotina caótica dos nossos dias e é fácil se deixar adoecer sem perceber. Acho que essa foi uma grande transformação que percebi com o texto do Engravidei. Aliás, as "notas da autora 10 anos depois" surgiram justamente porque eu quis pontuar algumas dessas mudanças e descobertas. Descobri-me mais flexível, com mais calma e mais jogo de cintura, por exemplo, que são algumas das virtudes que vêm com a maternidade.

daquela primeira vez. Então respirei fundo, respeitei a Andrea do passado e trathei-a como uma personagem, com a distância necessária para não intervir no seu caminho.

A maternidade ainda é cercada de romantizações e idealizações. Como você enxerga o papel da literatura na desconstrução desses estígmas?

O papel da literatura é essencial para que essa romantização seja desconstruída. Especialmente se pensarmos que a literatura, antigamente, era feita majoritariamente por homens, sem lugar de fala. Quando escrevi os textos antigos do Engravidei, estávamos em 2014 e mesmo assim, havia pouco conteúdo sobre a maternidade real, seja em livros, blogs ou qualquer outra fonte. De lá para cá isso já mudou muito. Existe a hashtag #maternidadereal nas redes sociais, que ajudam os usuários a encontrarem dessas dicas até memes. Na literatura também podemos ver mais realidade em obras como o "Mãe Fora da Caixa", da Thaís Vilarinho, e o "60 dias de neblina", da Rafaela Carvalho. Ou em narrativas mais duras como em "As alegrias da maternidade", de Buchi Emecheta, em que uma mãe nigeriana vive a experiência da maternidade com grande sacrifício e sofrimento. Essas diversas narrativas são importantes para nós, mulheres, não nos

sentirmos sozinhas ao parir uma criança. A solidão é um sentimento comum às mães, especialmente de filhos pequenos e saber que está tudo bem em não se sentir completa e plena e que sentir-se cansada, com raiva, questionar-se sobre o que foi feito de sua vida é comum a tantas outras mães no mundo inteiro. Isso nos traz uma sensação de acolhimento e segurança muito grande.

E agora que Engravidei está nascendo para o mundo, o que vem depois? Já há planos para uma nova obra ou o foco está em aproveitar esse momento?

Estou aproveitando o momento, mas tenho vontade de roteirizar o Engravidei para o teatro. É uma ideia que está me rondando, mas ainda não comecei a me meter nessa direção. Em breve devo participar também de uma antologia sobre maternidade com outras mães escritoras. Estamos nos organizando para isso. Também já tenho duas novas obras em mente. Não sei se vão virar contos ou romances, ainda estou esboçando seus rascunhos, criando as linhas narrativas... Vamos ver onde a escrita vai me levar.

Livro: Engravidei
Número de páginas: 144 páginas
Preço: R\$ 60,00
Onde encontrar: <https://caravanagrupoeditorial.com.br/produto/engravidei/>